

Musicoterapia como Ferramenta de Inclusão no Tratamento do TDAH em Crianças de Baixa Renda

Ana Beatriz Arguelho Maciel - anab04.escola@gmail.com – Colégio Novaescola

Felipe Vitório Lucero – fe.lucero@hotmail.com - Colégio Novaescola

Igor Leal Brito - brito.igorleal@gmail.com- Colégio Novaescola

Colégio Novaescola, Campo Grande - MS

Área/Subárea: Ciências da Saúde

Tipo de Pesquisa: Científica

Palavras-chave: Terapia, TDAH, Crianças, Baixa renda, Qualidade de vida, Democratização.

Introdução

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um distúrbio neurobiológico que afeta aproximadamente 5% das crianças no Brasil, conforme dados da Associação Brasileira do Déficit de Atenção (ABDA, 2023). Caracteriza-se por sintomas como desatenção, hiperatividade e impulsividade, os quais podem impactar significativamente o desenvolvimento acadêmico e social das crianças. O tratamento tradicionalmente envolve o uso de medicamentos como o Metilfenidato, conhecido comercialmente como Ritalina, e psicoterapia. No entanto, o acesso a esse medicamento é limitado, especialmente para famílias de baixa renda, uma vez que não é disponibilizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Diante da complexidade e do custo elevado dos tratamentos convencionais para TDAH, é fundamental explorar alternativas acessíveis e eficazes. A musicoterapia surge como uma opção promissora. Esta terapia utiliza a música para promover a comunicação, a expressão emocional e o bem-estar mental. A musicoterapia, apesar de ser uma ciência consolidada, é pouco divulgada entre a população leiga, especialmente entre aqueles que mais necessitam de tratamentos alternativos. O objetivo deste estudo é investigar e divulgar os benefícios da musicoterapia como complemento terapêutico no tratamento de crianças com TDAH, visando melhorar sua qualidade de vida e reduzir a dependência de medicamentos controlados.

Objetivo Geral: Divulgar o uso da musicoterapia como um complemento eficaz no tratamento de crianças com TDAH.

Objetivos Específicos: Compreender profundamente o TDAH, suas causas, sintomas e impactos. Investigar como o cérebro processa a música e as respostas neurológicas decorrentes. Explorar a história e o desenvolvimento da musicoterapia. Pesquisar estudos e evidências dos efeitos positivos da musicoterapia no tratamento do TDAH.

Metodologia

A metodologia adotada neste projeto envolve uma pesquisa exploratória baseada na revisão de artigos bibliográficos, com o foco em disseminar a aplicação da musicoterapia como um complemento terapêutico para crianças com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) por meio de uma abordagem de pesquisa-ação. Para alcançar esse propósito, será

criado um perfil no Instagram (@_musicoterapic), dedicado a criar conteúdo acerca do assunto. Utilizando os recursos de publicações no feed, reels e stories, serão divulgadas informações de conscientização sobre o TDAH e sobre a musicoterapia como tratamento complementar para o transtorno, de modo a reforçar que essa abordagem terapêutica emerge como uma terapia auxiliar de fácil acesso, que tem o potencial de reduzir a intensidade do TDAH, possibilitando a diminuição da dependência de medicamentos como a Ritalina, visto que muitas famílias não têm acesso a tal medicação em razão de seu alto custo.

A intenção é alcançar um amplo público interessado em colaborar para aumentar a visibilidade do projeto, visando difundir e democratizar o acesso à musicoterapia para os pacientes que possuem carência de tratamento. Além disso, o projeto visa realizar palestras e oficinas de musicoterapia em escolas, principalmente públicas, proporcionando suporte a pais e alunos com TDAH por meio da apresentação dos benefícios da musicoterapia, amparando assim, uma vasta gama de crianças portadoras do transtorno.

Resultados e Análise

A musicoterapia tem se mostrado uma abordagem eficaz para muitas crianças com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), alinhando-se aos objetivos propostos por este estudo, pois promove o desenvolvimento do foco e da atenção ao estimular o cérebro por meio das ondas sonoras. Esse estímulo possibilita que indivíduos com TDAH pratiquem a direção de sua atenção para tarefas específicas, auxiliando-os no enfrentamento das dificuldades associadas ao transtorno.

Espera-se que, por meio da musicoterapia, haja um desenvolvimento significativo da regulação emocional e da concentração, devido à influência positiva das emoções e do humor pelos impulsos nervosos que aumentam neurotransmissores como a dopamina e a serotonina, essenciais para sensações de alegria e prazer. Para aqueles com TDAH, a habilidade de identificar e expressar emoções de maneira saudável auxilia na regulação do estado emocional, contribuindo para uma melhor qualidade de vida e desenvolvimento da concentração e foco.

APOIO



REALIZAÇÃO



Além disso, espera-se que, ao ganhar visibilidade, o trabalho contribua para o desenvolvimento de uma cultura democrática que valorize a musicoterapia e seu papel no estímulo da cognição. Com a divulgação do projeto pelas redes sociais, visamos ampliar o alcance do estudo por meio de palestras em escolas, permitindo que pais e crianças com TDAH tenham maior conhecimento sobre esse método terapêutico. O foco será no aprimoramento de habilidades como memória e aprendizado, aspectos especialmente relevantes para crianças com TDAH em idade escolar, que frequentemente enfrentam desafios em compreender o conteúdo das aulas e apresentar desempenho acadêmico adequado.

É importante reconhecer que a musicoterapia não é uma solução completa para o TDAH, mas sim uma parte integral de um plano de tratamento abrangente e cientificamente reconhecido. Essa abordagem deve ser combinada com outras estratégias, como terapia comportamental, treinamento de habilidades sociais, apoio educacional e, principalmente, psicoterapia. Em alguns casos, a medicação prescrita por psiquiatras pode ser considerada para complementar o tratamento, porém, pode ser administrada de forma mais branda, devido à redução nos sintomas que pode ocorrer durante o tratamento terapêutico.

Considerações Finais

A musicoterapia apresenta-se como uma abordagem terapêutica promissora e eficaz para o tratamento de crianças com TDAH. Este projeto visa demonstrar seus benefícios e promover sua adoção como parte de um plano de tratamento abrangente. Ao combinar musicoterapia com outras estratégias terapêuticas, espera-se proporcionar uma melhora significativa na qualidade de vida das crianças com TDAH, oferecendo uma abordagem mais humana e acessível para o manejo.

Através deste projeto, visamos oferecer uma perspectiva promissora para a melhoria da qualidade de vida dessas crianças, reforçando a importância da musicoterapia como parte fundamental do tratamento do TDAH, e contribuindo assim para uma abordagem mais abrangente e humanizada no cuidado desses pacientes.

Referências

Alvin, J. (1965). Música para a criança deficiente. Buenos Aires: Ricordi Americanas.

Associação Brasileira do Déficit de Atenção (ABDA). (2023). Estatísticas sobre o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Disponível em <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lis-34647> acessado em 3 de junho de 2024.

Benevides, A. B., & Couto, E. (2010). Musicoterapia: A música como recurso terapêutico na promoção da saúde mental. Revista de Terapias Integrativas, 3(1), 45-57.

Gaston, E. T. (1968). Tratado de musicoterapia. Buenos Aires: Paidós.

Oselame, M., & Carvalho, F. (2013). A pesquisa em musicoterapia no cenário social brasileiro. Revista Brasileira de Musicoterapia, XV(14), 67-80.

Octaviano, C. (2010). Os efeitos da música no cérebro humano. ComCiência, Campinas, (116).

Santos, J. P., & Ferreira, A. L. (2015). A influência da musicoterapia no desenvolvimento cognitivo e emocional de crianças com TDAH. Revista Brasileira de Musicoterapia, XVII(2), 101-117.

APOIO



REALIZAÇÃO

